XXXII Asamblea de la Confederación Panamericana de Ingeniería

Mecánica, Eléctrica, Industrial y Ramas Afines - COPIMERA

VII Cumbre Panamericana de Colegios Profesionales

DECLARAÇÃO DE BRASILIA

Considerando:

- Que as sociedades dos países da América estão passando por um importante processo de mudança social, do qual a Engenharia não pode ficar isolada.
- Que a Engenharia, em todos os países membros, tenha voz firme e respeitada diante dos acontecimentos que se vivenciam em todos os níveis da sociedade.
- Que as mudanças propostas pelos movimentos sociais podem afetar profundamente as estruturas de nossos países e, portanto, a convivência e o equilíbrio determinante da técnica.
- Que as propostas e estudos oferecidos à sociedade pelos Engenheiros são pouco valorizados e raramente incorporados plenamente às políticas públicas.
- Que a visão proposta pelos Engenheiros em suas intervenções interativas nos acontecimentos da sociedade e em todas as instâncias coletivas, não estabeleça uma marca nas mudanças propostas, o que distancia os países de incorporar um pensamento técnico-científico de alto nível nessas políticas públicas.

Os participantes da XXXII Assembleia da COPIMERA e da VII Cúpula Pan-Americana de Associações Profissionais **exigem** que os países e seus Estados:

1. Estabeleçam canais de comunicação imediatos e eficazes com os representantes da Engenharia em cada país para criar bases para um trabalho conjunto com os diferentes representantes do estado.
2. Busquem e implementem soluções imediatas para os problemas mais graves que os habitantes do mundo enfrentam hoje. Para isso, a Engenharia Panamericana está pronta para exercer uma colaboração imediata.

3. Desenvolvam sistemas interativos de ensino de Engenharia que tenham uma abordagem inovadora e, desta forma, consigam a implementação de programas e a incorporação de Engenheiros nos postos de trabalho exigidos pela sociedade e sua economia.
4. Incorporem urgentemente programas de desenvolvimento, baseados em estudos de engenharia e integrados às políticas públicas que proponham medidas efetivas para enfrentar desastres naturais como terremotos, maremotos, furacões, incêndios e outros, especialmente nas áreas habitadas por populações de baixa renda.
5. Gerem amplos espaços de diálogo com as autoridades a fim de evitar desvios do papel central que a Engenharia deve representar nas sociedades dos países das Américas.
6. Que os movimentos sociais e políticos, qualquer que seja sua definição ideológica, reconheçam com veemência o trabalho da Engenharia e suas contribuições à sociedade sem que sejam anulados por outros tipos de interesses incompatíveis com o futuro saudável de seus integrantes.

Essas demandas devem ser entregues a todos os governantes dos países membros da COPIMERA.

Os participantes da XXXII Assembleia da COPIMERA e da VII Cúpula Pan-Americana de Associações Profissionais também se comprometem a divulgar, publicar e compartilhar essas demandas em seus respectivos países por todos os meios de divulgação à sua disposição.

Brasília, 18 de novembro de 2022.

PRESIDENTE

SECRETARIO

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.